

# Boletim Intersul

Sinergia – Sintresc – Stieel – Sintevi – Sindinorte – Sindeneel – Sindel – Sinergia-MS – Senergisul – Apous

Boletim 046.07

Quinta-feira

04-10-07

Estas e outras notícias de interesse dos eletricitários estão na página da Intersul: [www.intersul.org.br](http://www.intersul.org.br)

## QUEREMOS SER INCLUIDOS....

Desde muito tempo, faz parte das Pautas de Reivindicações dos trabalhadores das empresas do setor elétrico federal a participação dos empregados nos Conselhos de Administração das empresa do Grupo Eletrobrás. Entretanto, até agora, essa demanda nao tem sensibilizado os dirigentes nos diferentes níveis do governo.

Agora que o governo divulga na imprensa (ver matéria abaixo) a sua intenção de implantar a chamada "governança corporativa" nas empresas estatais, aproveitamos para reafirmar o nosso entendimento de que, sem a participação dos empregados nossos conselhos de administração, nenhuma "governança" será eficiente.

### Governo estuda processos para implantar governança corporativa em estatais

**Eletrobrás, Petrobras e Banco do Brasil podem dar base a propostas para melhoria de eficiência econômico-financeira e de prestação de serviços**

Fábio Couto, da Agência CanalEnergia, Negócios  
01/10/2007

Ainda incipiente, o governo começou um movimento para aumentar a governança corporativa nas estatais do país. E a idéia é fazer de empresas como a Eletrobrás um modelo para as demais empresas controladas. Segundo o diretor do Departamento de Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Eduardo Carlos Scaletsky, um grupo de trabalho está mapeando processos internos para verificar ações que serão adotadas no sentido de aumentar a eficiência econômico-financeira e de prestação de serviços na atuação dessas instituições, com a adoção de metas.

O grupo em questão é a Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias (CGPAR), criado a partir do decreto 6.021/2007, assinado em janeiro e que é tido como um "pontapé inicial" na busca da obtenção de melhores resultados das 115 estatais controladas orçamentariamente. O decreto determina a formação do CGPAR, inicialmente por um representante dos ministérios da Fazenda e do Planejamento, além de um membro indicado pela Casa Civil.

Eletrobrás, Petrobras e Banco do Brasil já têm adiantados projetos internos de governança. No caso da Eletrobrás, de modo específico, Scaletsky destacou que a empresa iniciou processo de mudança com a implementação do atual marco regulatório, que trouxe concorrência ao setor. No entanto, a proposta é de enquadrar o governo nas regras de governança a serem adotadas.

Scaletsky, que participou nesta segunda-feira, 1º de outubro, de palestra sobre o tema, promovido pelo Grupo de Estudos do Setor de Energia Elétrica, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, salientou que o ponto-chave para a governança é a adoção de um orçamento empresarial como peça de gestão.

Ele destacou que a proposta implicará em mudança de cultura nas estatais, em especial nos conselhos de administração, que terão diretrizes na condução das empresas, determinadas pelo governo, como principal acionista. Um dos pontos já verificados é a definição de orçamentos irrealistas, cujos montantes não serão cumpridos pelas empresas.

Ainda de acordo com ele, a adoção de regras de governança corporativa em empresas públicas está sendo debatida em outros países e que ainda é novidade mesmo na iniciativa privada. "Alguns países da OCDE estão criando agências que reúnem funções de governança. Nós optamos por criar um comitê coordenador, não um órgão novo", destacou, acrescentando que o CGPAR não tem como meta atuar nas indicações políticas.

Acesse a página da Intersul: [www.intersul.org.br](http://www.intersul.org.br)  
Acesse a página da Federação: [www.fnucut.org.br](http://www.fnucut.org.br)

Cadastre-se e receba o Boletim da Intersul diretamente no seu e-mail:  
[juraci@intersul.org.br](mailto:juraci@intersul.org.br) ou [betinho@intersul.org.br](mailto:betinho@intersul.org.br)